

Bergamin & Gomide reabre após reforma com primeira exposição de artista italiano no Brasil

A partir do dia 11 de março, a galeria apresenta 25 obras de Fabio Mauri, que vem ganhando notoriedade desde 2012 em todo o mundo, com presença na Bienal de Veneza e amplo espaço no New York Times e Financial Times, e venda de uma das obras por 1 milhão de dólares

Após reforma a galeria Bergamin & Gomide, no Jardins, inicia a programação do ano com a mostra individual, e inédita no Brasil, *FABIO MAURI (SENZA ARTE)* – em parceria com a galeria suíça Hauser & Wirth e organizada com Olivier Renaud-Clément.

Mauri nasceu em Roma e teve sua vida marcada pelo crescimento do fascismo, a segunda guerra mundial e os horrores do Holocausto. O artista abordou diversos temas, empregando diferentes abordagens expressivas, mas um fio comum fundamental, quase uma obsessão, percorre toda a sua obra. O elemento da tela é usado de diversas maneiras; imagens sendo centrais às projeções e representações são frequentemente evitadas para reforçar o seu peso. Quando a tela pode ser representada sem nenhuma imagem, o corpo pode então ser usado para receber a projeção.

Para esta exposição foram selecionadas em torno de 25 obras, principalmente das séries *Senza Arte* e *Photo finish/Carboncini*. Os carpetes, seu último grupo de trabalhos, criados para a dOCUMENTA (13) dirigida por Carolyn Christov-Bargakiev, ocuparão o centro da exposição. O tema recorrente de *Fine/The End* será apresentado ao longo da exposição como costumava ser o caso no final da maioria dos filmes clássicos. As instalações *On the Liberty* (1990), com a frase escrita pelo fio que conduz a eletricidade e acende a lâmpada ao centro, e *Ventilatore* (1990), que fixa um ventilador à frente de uma tela também farão parte da mostra.

Além disso, serão apresentadas colagens e uma projeção do vídeo *Seduta su l'ombra*, de 1977. "Apesar de pouco difundido no Brasil, Mauri esteve na Bienal de Veneza em 1954, 1974, 1978, 1993 e 2013. Ele colocou em discussão o papel da comunicação midiática como formadora da sociedade lá em 1960, quando a televisão ainda dava os primeiros passos", diz Thiago Gomide, da galeria Bergamin & Gomide.

Mais recentemente, em 2014, Fundacio Proa, em Buenos Aires, recebeu uma importante retrospectiva do artista, que ficou ainda mais conhecido após a última Bienal de Veneza (2015), onde seu trabalho ocupou uma sala inteira no pavilhão central. Sua obra está presente nas principais coleções de museus europeus. Sua maior retrospectiva até hoje, "Retrospectiva a luce solida", foi realizada em MADRE... em Nápoles, com curadoria de Laura Cherubini e Andrea Viliani.

FABIO MAURI (SENZA ARTE)

Abertura:

Dia 11 de março, sábado, das 10h às 17h
Em cartaz até dia 29 de abril de 2017

Visitação:

De 11 de março a 29 de abril de 2017
Seg. a sex., 10h/19h; sáb., 10h/15h
Entrada gratuita

Galeria Bergamin & Gomide

Rua Oscar Freire, 379, loja 1, tel. 11 3853-5800 (www.bergamingomide.com.br)

Sobre o artista:

Fabio Mauri (Roma, 1926-2009). Sua juventude foi marcada pelos eventos de guerra e fascismo - traumas e horrores que afetariam profundamente e influenciariam a vida e o trabalho do artista. Criado entre escritores e pintores, Mauri era amigo de intelectuais da nova vanguarda italiana, entre eles: o romancista Italo Calvino, o filósofo e semiótico Umberto Eco, o diretor de cinema e aficcionado Pier Paolo Pasolini Artista, o artista visual Jannis Kounellis, o historiador de arte Maurizio Calvesi e o escritor Edoardo Sanguineti. Inicialmente emergente no final dos anos 50, Fabio Mauri desenvolveu as idéias para o seu trabalho no contexto da televisão e do cinema, que a partir de 1954 se tornou uma parte da vida cultural cotidiana. Conectando temas e idéias do passado ao presente, seu trabalho injeta dentro de si uma noção de responsabilidade ética ou social que faz com que o espectador examine criticamente sua experiência do "real". Durante quase duas décadas, trabalhou para a editora Bompiani, de 1957 a 1975, dirigindo suas sedes em Milão e Roma. Junto com Umberto Eco e Edoardo Sanguineti, fundou a revista Quindici (1967) e a revista de crítica artística La citta di Riga em 1976. Muito inovador e ativo na vanguarda italiana, grande parte de seu trabalho, no entanto, permaneceu na periferia dos movimentos artísticos paralelos da época, como Arte Povera e Pop Art. Em 2015, Hauser & Wirth Londres encenou 'Oscuramento. As Guerras de Fabio Mauri', a primeira exposição individual do artista em Londres há mais de 20 anos.

Sobre a Bergamin & Gomide:

Criada em 2000, em São Paulo, por Jones Bergamin, a galeria recebeu importantes exposições como uma retrospectiva do artista Iberê Camargo e a exposição coletiva "Através", com curadoria de Lisette Lagnado, uma das curadoras mais importantes do Brasil que mostrou pela primeira vez a "Tteia", talvez a obra mais importante de Lygia Pape. Foram realizadas exposições individuais de artistas como José Resende, Aluísio Carvão, Alair Gomes e Milton Dacosta. Em 2012, Antonia Bergamin, filha de Jones Bergamin, assumiu a direção da galeria junto com Thiago Gomide. Como galeria de mercado secundário, sem uma lista fixa, Galeria Bergamin & Gomide é aberta para trabalhar com um amplo número de artistas, sejam eles consagrados ou jovens, brasileiros ou estrangeiros. Essa liberdade também permite a organização de exposições que abrangem diferentes temas, períodos e movimentos. A galeria executa um programa de 4 exposições por ano, dentre individuais e coletivas; como a individual do artista Amadeo Luciano Lorenzato, intitulada "E você nem imagina que Epaminondas sou eu", com curadoria de Rivane Neuenschwander e Alexandre da Cunha, em 2014, a coletiva "Atributos do Silêncio", com curadoria de Felipe Scovino e "SERPA + ZALSZUPIN" com obras de Ivan Serpa e móveis modernos de Jorge Zalszupin, ambas em 2015 e a individual "BEUYS" que apresentou esculturas, desenhos, papéis e vídeos, incluindo os clássicos "Felt Suit", "I like America and America likes me" and "Capri-Batterie", by Joseph Beuys in 2016

Informações para a Imprensa:

Juliana Gola | 11 99595-2341 | jugola@gmail.com